



08 A 11 DE  
NOVEMBRO

Vissoft Experience  
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,  
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



## Trabalhos Científicos

**Título:** 100 Anos De Bcg: A Vacina Continua Segura No Brasil?

**Autores:** MARCELLA MARIA VILLELA (CHC UFPR), ANDREA MACIEL DE OLIVEIRA ROSSONI (CHC UFPR), TONY TANNOUS TAHAN (CHC UFPR), TATIANE EMI HIROSE (CHC UFPR), BETINA MENDEZ ALCÂNTARA GABARDO (CHC UFPR)

**Resumo:** Os eventos adversos associados a vacina BCG são decorrentes da cepa utilizada, da quantidade de bacilos atenuados administrados, da técnica de aplicação ou da imunidade do indivíduo. Em 2018, o Brasil passou a utilizar vacina indiana com a cepa Moscow, descrita como mais reatogênica. Descrever as principais características dos eventos adversos à vacina BCG no Brasil, no período de 2012 a 2021, e avaliar se houve aumento nos casos após a mudança da cepa vacinal em 2018 da cepa Moreau para a Moscow. Estudo analítico-observacional retrospectivo com corte transversal realizado com dados secundários, obtidos no Sistema de Notificação e Monitoramento dos casos de Eventos Adversos Pós-Vacinação do Ministério da Saúde do Brasil. Foram incluídos os dados de todas as crianças de 0 a 5 anos incompletos que receberam a vacina BCG e apresentaram eventos notificados como secundários à vacina, no período de 2012 a 2021. A análise estatística foi realizada com software STATA (versão 12.0), por meio de cálculos de frequências e comparação de proporções. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do CHC-UFPR (5.878.847). Foram analisadas 5.811 notificações, 49,4% eram de sexo feminino, 97,6% com menos de um ano de vida, 88,7% foram associados a cepa brasileira Moreau, com uma diminuição de 16,5% de eventos nos dois anos seguintes após a introdução da cepa Moscow, em 4,8% a via de aplicação foi inadequada, 3% eram casos de revacinação pela BCG, 98,9% eram reações locorregionais, 60,4% realizaram tratamento, 0,1% foram a óbito. Limitações do estudo: Por ser um estudo de corte transversal, não é possível concluir relação de risco entre os dados analisados. Além disso, trata-se da análise de um banco de dados secundários, portanto, algumas variáveis estão sujeitas à observação subjetiva do notificador e o preenchimento incompleto das fichas pode prejudicar a interpretação de alguns dados. Uma outra limitação foi a falta de informações sobre a presença ou não de doença de base nos pacientes, o que impediu uma avaliação mais precisa dos eventos adversos graves que resultaram em disseminação da doença. É preciso levar em consideração também a possibilidade de subnotificação dos eventos adversos. A maioria dos eventos adversos restringiu-se a manifestações locorregionais, dentre as quais destacam-se os abscessos, linfonodopatia regional não supurada maior que 3 cm e úlcera maior que 1 cm, com boa evolução. Houve uma diminuição dos eventos adversos associados à BCG após a introdução da cepa russa (Moscow). Mesmo após 100 anos do início do uso da vacina BCG, esta continua sendo segura.